



CAMPANHA SALARIAL

Proposta patronal fica longe das necessidades da categoria

Soac marca nova assembleia e não descarta greve

Após duas rodadas de negociação com o representante do Sindiroupas, o Presidente do SOAC, Zé Baiano, considera ruim a proposta patronal e chama a categoria para nova assembleia, onde os detalhes das reuniões serão esmiuçados. “Os patrões fizeram uma proposta para engambelar a gente. Não deram a mínima para nossa pauta de reivindicações”, desabafou Zé Baiano.

O advogado trabalhista do Sindicato, Dr. Silvio Lessa, endossa a opinião do Presidente do SOAC: “A inflação nós temos garantida pela Justiça, estamos lutando para conseguir algo melhor, o Acordo é justamente para isso”.

Assembleia será dia 3 de julho

A nova assembleia marcada pelo SOAC será realizada no dia 3 de julho, quinta-feira, às 18 horas, na Sede do Sindicato,



“É muito importante que a nossa categoria esteja unida em torno do Sindicato e mostre essa força comparecendo à assembleia”

*Zé Baiano
Presidente do Sindicato*

to, em São Cristóvão. Zé Baiano reforça a importância do comparecimento maciço para dar força ao Sindicato. “É mui-

to importante que a nossa categoria esteja unida em torno do Sindicato e mostre essa força comparecendo à assembleia. O patrão já me perguntou se poderia vir à nossa assembleia, eu disse: Venha, é bom que ouça da boca das nossas costureiras e alfaiates a indignação com o reajuste proposto”.

Zé Baiano não descarta a decretação de estado de greve, se aprovada pela categoria na assembleia. “Tudo que o trabalhador consegue é com sacrifício, infelizmente nada vem de graça. Estamos tentando sensibilizar os patrões para a nossa luta, mas se palavras não resolverem, podemos partir para a paralisação e greve, tudo depende da categoria”.



O que diz o jurídico

A inflação medida pelo INPC de 1º de junho de 2007 a 31 de maio de 2008 foi de 6,64%.

Para o advogado e assessor do Sindicato, dr. Silvio Lessa, no caso do patronal não acenar com aumento real, conforme pleiteado pelo SOAC, não há porque o Sindicato assinar o Acordo. “Na Justiça podemos obter pelo menos a inflação”, declarou.

Além da questão salarial, a pauta de reivindicações também abordou diversos outros itens, como cesta básica, vale transporte sem participação do trabalhador e aumento do tempo de estabilidade para empregada que volta de licença maternidade.

Empresas querem fechar acordos em separado

A intransigência do Sindicato Patronal já começa a incomodar aos próprios empresários. Muitas empresas já procuram o SOAC para fechar acordos em separado e a Diretoria está analisando.



AGENDE

Assembleia: dia 3 de julho, quinta-feira, às 18 horas, na Sede do Sindicato, em São Cristóvão

Rua Chaves Faria, 260/3º andar, São Cristóvão, RJ.

PATRÕES PODEM, SIM, DAR AUMENTO REAL!

Mercado do vestuário está em crescimento

A realidade econômica é animadora

De acordo com o Presidente do SOAC, ainda que o patronal não forneça os números do setor, o mercado do vestuário está aquecido e em crescimento. “Numa das reuniões com o Sindiroupas eu argumentei que várias empresas estão fazendo serão e, como hora-extra custa dinheiro, é claro que isso só é possível porque o mercado está comprando mais. Eles disseram que não, mas ninguém faz serão para fazer estoque”, argumenta Zé Baiano.



Grande imprensa confirma o crescimento do setor

Diz a edição da revista Carta Capital nº 473, em matéria assinada pelo jornalista André Siqueira, sob o título:

O vestuário dribla a crise

“... A indústria brasileira de vestuário retomou o crescimento em 2007, apesar da concorrência dos produtos estrangeiros, favorecida pelo dólar baixo. O sindicato paulista do setor (Sindvest-SP) prevê alta de 5% na produção de janeiro a dezembro. “O mercado cresceu para todos, especialmente a partir do início do segundo semestre”, afirma o secretário-executivo do sindicato, Pedro Fortes. Para os empresários, a concorrência dos produtos importados, em especial os chineses de baixo custo, incomoda, mas não tanto...”

No site <http://www.cgimoveis.com.br/mercado/>, matéria de Patrícia Boscardin, em julho de 2007:

Vestuário, móveis e eletrodomésticos puxam crescimento de vendas do varejo

“As vendas do comércio varejista brasileiro aumentaram 0,5% em maio, puxadas pelos setores de vestuário, móveis e eletrodomésticos. As vendas de tecidos, vestuário e calçados subiram 7,6% mês a mês, enquanto em móveis e eletrodomésticos a alta foi de 3,1%.”

Nas empresas, trabalhadores também sentem o bom momento

Veja a seguir depoimentos de trabalhadores nas fábricas, que preferiram não se identificar para evitar qualquer represália patronal.

“A gente está a todo vapor. Alguns setores tiram só meia hora de almoço e fazem meia hora de serão, para acelerar a produção. Entra janeiro e sai dezembro trabalhando sem parar”

Trabalhador da DIMARSE

“Na nossa produção tem muita coisa para fazer, exportação e mostruários e agora vamos entrar na linha verão”

Trabalhador da SALINAS



Fábricas a todo vapor: queremos nossa parte

O Vestuário - Órgão Oficial do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu.
Rua Chaves Faria, 260, São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ,
Tels.: 2589-7621 e 2589-6430. e-mail: soac@soac.com.br
www.soac.com.br

Editado sob responsabilidade da Diretoria.
Jornalista Responsável: Rita Magnago (RJ 15.999 JP).
Diagramação: Marlene Sousa. Tiragem: 10.000 exemplares